

A FILM BY RUI PEDRO SOUSA



LIMBO

A SMALL MEASURE OF PEACE

LIMBO

POR UM RESQUÍCIO DE PAZ

Curta-metragem independente baseada no conto "A Morta",
da autoria do escritor de contos de terror Guy de Maupassant.

UM RESQUÍCIO DA HISTÓRIA

Contada através dos olhos de Miguel, a história de LIMBO desenrola-se a partir das recordações da sua relação com Susana, preservadas e narradas com sofrimento e descrença, no rescaldo da sua morte vulgarmente prematura. Partilhando com o espetador os momentos marcantes da sua efémera vivência conjunta - abrupta e misteriosamente interrompida pela morte – a solidão e a mágoa assolam Miguel a ponto de o encaminharem para um caminho de desespero e incerteza. Empurrado assim para um abismo onde os limites entre realidade e ficção se esbatem, as descrições dos locais e dos objetos que materializaram o seu romance com Susana dão lugar a figuras fantasmagóricas e fantásticas, que habitam um imaginário de verdadeiro terror, e que deixam revelar o seu final e derradeiro estado de espírito: aquele em que, com a descrença instalada, põe em causa e em perspetiva toda a sua vida vivida ao lado daquela que considerara em tempos o amor da sua vida.

A HISTÓRIA EM FRAMES

CENA 01 (PLANO 01)



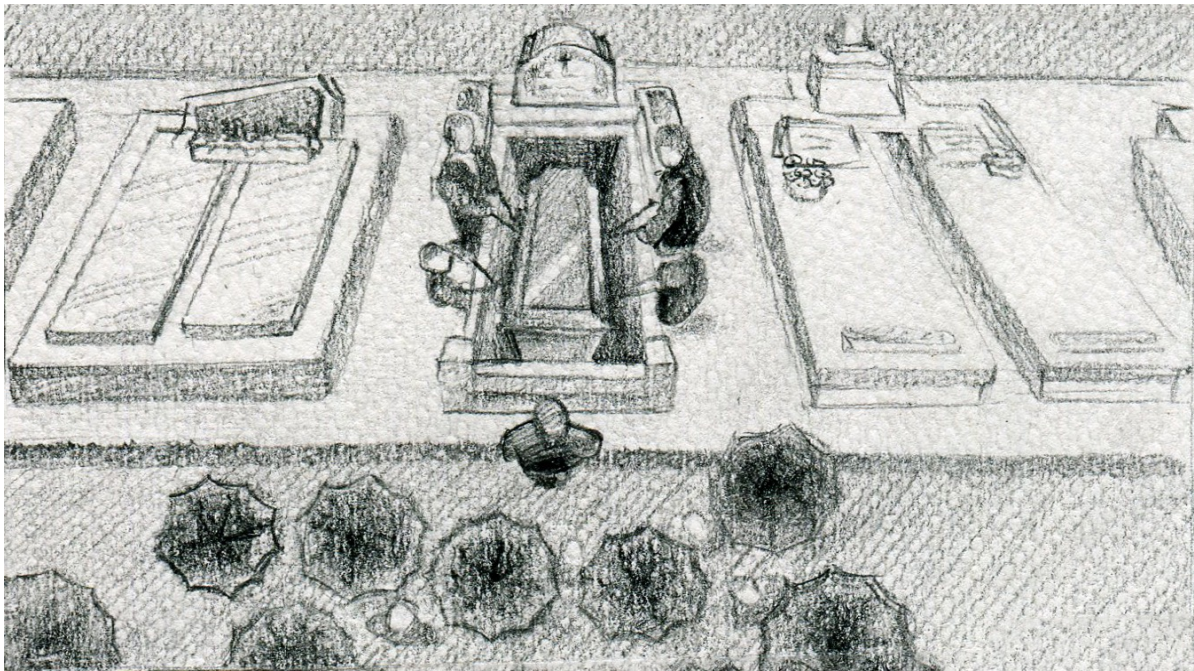
"DOLLY IN: Miguel escreve na máquina de escrever. Dolly in a passar pelo ombro do personagem até ao quadro à sua frente com os guarda-chuva vistos de cima. Transição para a próxima cena com guarda-chuva vistos de cima em movimento."

CENA 11 (PLANO 1)



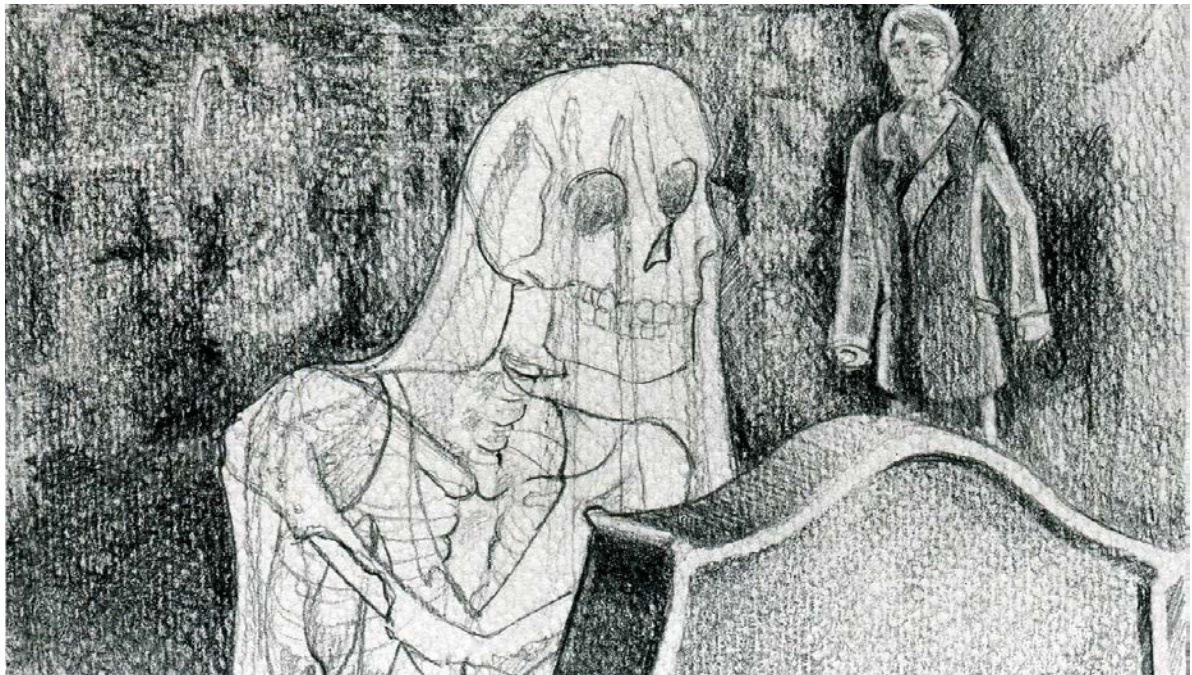
"O Caixão é fechado sob o corpo Morto de Susana."

CENA 11 (PLANO 3)



PLANO PICADO: "O Caixão é baixado pelos coveiros. Miguel mantém-se de frente para o caixão de baixo de chuva. Por detrás de si os familiares choram debaixo de guarda-chuva."

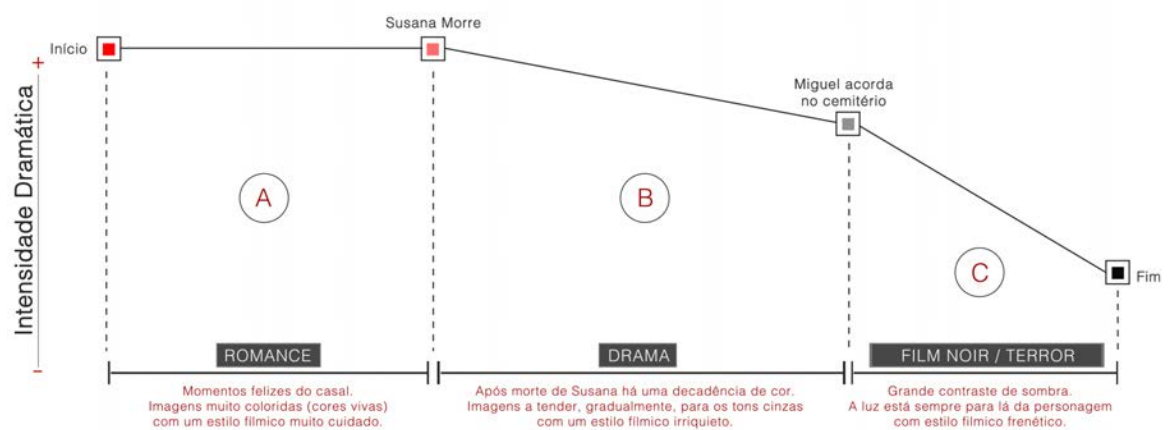
CENA 20 (PLANO 20)



PLANO MÉDIO: "Miguel aproxima-se do esqueleto que escreve na sua lápide"

UM PRIMEIRO OLHAR

Percurso Narrativo



Momentos felizes do casal.
Imagens muito coloridas (cores vivas)
com um estilo fílmico muito cuidado.



B) EXT. CAMPO MALMEQUER - DIA - Susana percorre as plantas com os dedos das mãos enquanto caminha.

Miguel vai à frente. Susana segue atrás, distraída.

Miguel volta-se para ela de repente. Tem um malmequer na boca e revira os olhos numa careta. Susana ri-se.

Ele ajoelha-se em frente a Susana. Oferece-lhe o malmequer, como um príncipe oferece uma jóia à sua princesa. Ela acede à brincadeira, aceitando a flor numa vénia e flectindo levemente os joelhos.

Susana coloca a flor na sua orelha. Miguel põe-lhe o cabelo sobre a orelha, numa carícia terna.



C) EXT. ESTAÇÃO DE COMBOIOS - DIA

O fumo sai da chaminé. O comboio está pronto a arrancar em breve, acompanhado pelo som de uma BUZINA.

O casal corre apressadamente para a sua carruagem.

O fumo sai da chaminé. O comboio está pronto a arrancar em breve, acompanhado pelo som de uma BUZINA.

O casal corre apressadamente para a sua carruagem.



EXT. PASSEIO - DIA (MANHÃ)

Susana e Miguel apertam as mãos num cumprimento. Mantêm-se os dois de pé, de olhares fixos um no outro, por debaixo do guarda-chuva, enquanto a multidão passa à sua volta. Os seus olhares fixos um no outro parecem fazer os raios solares espreitar por entre as nuvens cinzentas, que se afastam levando consigo a chuva.

Após morte de Susana há uma decadência de cor. Imagens a tender, gradualmente, para os tons cinzas com um estilo fílmico irrequieto.



8 EXT. CEMITÉRIO - DIA

Os familiares choram atrás de Miguel, que está estático, em frente ao caixão onde jaz Susana. À sua volta, um belo conjunto de flores compõe o seu túmulo.

MIGUEL (V.O.)
E depois ela morreu. Como? Não sei. Já não sei.

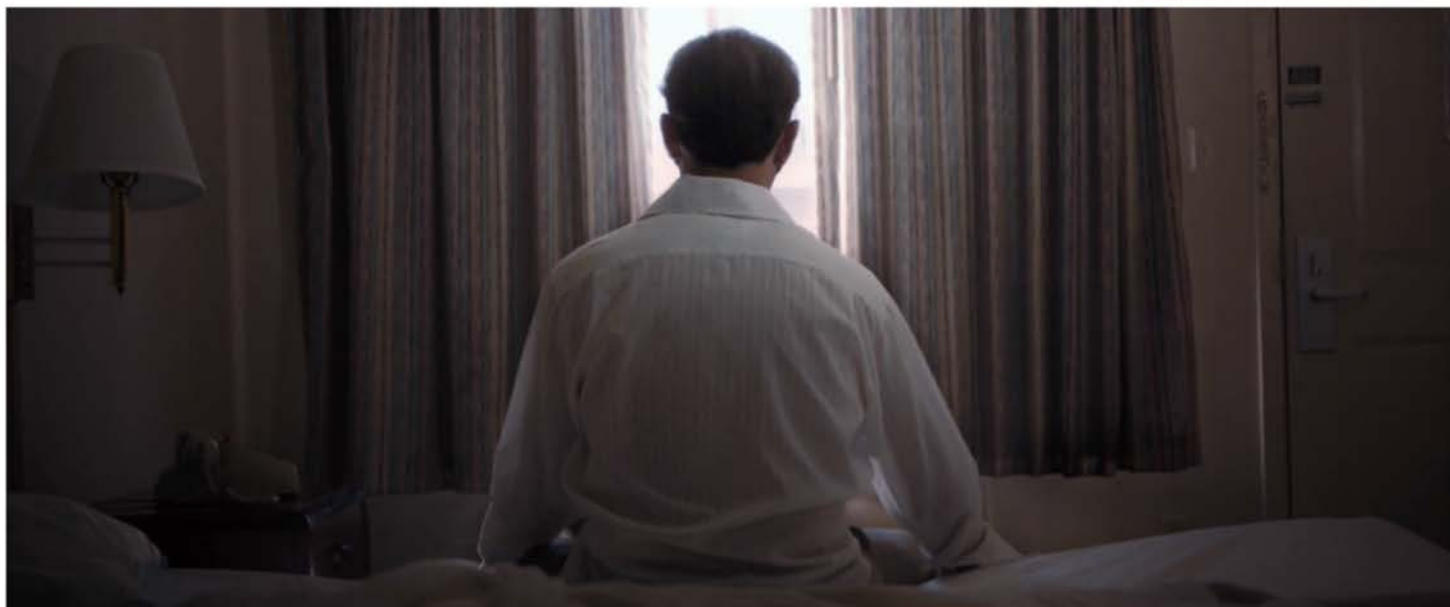


18 INT. QUARTO - DIA (MANHÃ)

A janela mostra o reflexo de Susana, pensativa. Observa o exterior.

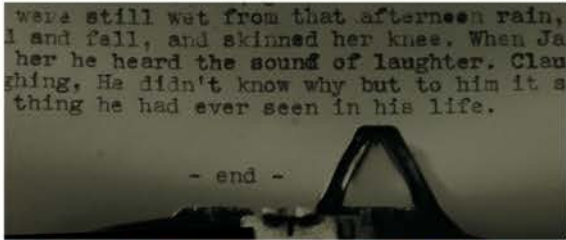
Miguel sorri para ela. Susana retribui com um sorriso.

O casal está deitado na cama, debaixo do grande lençol branco. Miguel está em tronco nú, Susana com uma camisa lisa branca. Susana sorri para Miguel.



Grande contraste de sombra.

A luz está sempre para lá da personagem com estilo filmico frenético.



15

INT. SALA DE ESTAR (PRESENTE) - DIA

Na folha da máquina de escrever consegue ler-se, em letras bem grandes, que Miguel está a terminar uma frase: "VI, SIM, VI O SEU REFLEXO TURVO SOBRE A ÁGUA".

Miguel afasta os dedos das teclas da máquina de escrever. Coloca as mãos sobre as suas pernas, esfregando-as. Simultaneamente, olha para a janela e observa o exterior. Observa o céu composto de nuvens cinzentas.

OUVIMOS O SOM DE UM AVIÃO.

Miguel volta a olhar a máquina de escrever. Eleva as mãos, e posiciona-as em cima da mesa. Articula os dedos das mãos antes de tornar a escrever. Na máquina podemos ler o que ele escreve: "DOIS MESES DEPOIS," (pausa) , "REGRESSEI".



Horrorizado, Miguel olha em redor.

MIGUEL (V.O.)
E... apercebi-me... ao voltar-me,
de que todas as sepulturas
estavam abertas,-

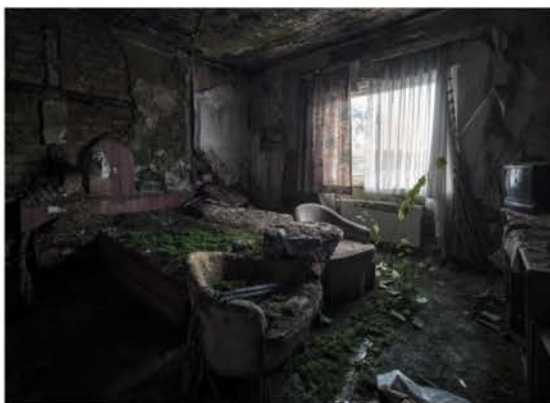
Roda sobre si mesmo, no sentido dos ponteiros do relógio.

MIGUEL (V.O.)
De que todos os cadáveres tinham
saído delas,-



INT. SALA DE ESTAR (PRESENTE) - DIA

O quadro em frente da secretária mantém gravada a imagem de Miguel estático, em frente da cama de Susana no cemitério. A sala está cheia de pó. Papéis estão rasgados por todo o lado. Poeira paira no ar. O papel da parede está rasgado. A flor está completamente morta. O copo das canetas está tombado sobre a secretária. A Máquina de escrever não preserva já várias teclas, o L, I, M, B e O. Ainda lá se encontra uma folha colocada, na qual se podem ler as palavras: "Tendo saído um dia para enganar o amante, apanhou frio à chuva e morreu." O tecido do sofá está rasgado. A lâmpada do candeeiro partida. Ao canto, o vidro da moldura com a foto de Susana e Miguel que está sobre a mesa de apoio está partido e cheio de pó, tornando quase imperceptível a imagem dos dois. A estante com livros está suja, cheia de pó e teias de aranha. Apenas um livro quase se destaca no meio dos outros, perceptível aos olhos mais perspicazes: "Contos do Insólito". A cadeira de Miguel está tombada à frente da secretária. O quadro em si está desgastado ao ponto de mal se perceber a imagem de Miguel e Susana no cemitério. A luz que entra pela janela da esquerda é a do luar. Através dela, partículas de poeira pairam, de forma ténue mas perceptível. A sala permanece vazia e esquecida, como que abandonada pelo tempo. De súbito, quase que parece que a luz da lua e as pequenas gotas de pó formam os vultos de Susana e Miguel abraçados um ao outro debaixo de uma chuva intensa - imagem que surge muito ao de leve, quase imperceptível, como que uma lembrança há muito esquecida que volta, para ficar apenas por um milésimo de segundo, e parte de novo.



OS PROTAGONISTAS DE LIMBO



ATRIZ

Em 1994 inicia a sua formação em teatro com Moncho Rodriguez no Teatro Oficina, frequentando em 1996/99 o Balleteatro Escola Profissional, na área de Teatro.

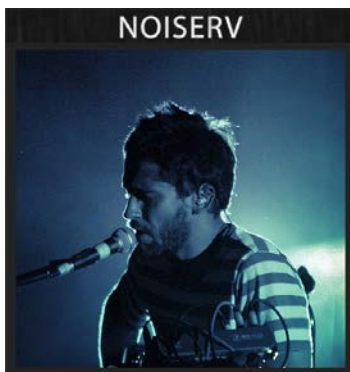
Diplomada com nota de Mérito, pela Faculty of Dance, Royal Academy of Dance em 2006.

Diretora artística, pedagógica e de produção de Asas de Palco-escola de artes performativas sediada em Guimarães. Diretora de curso e coordenadora artística de Artes do espetáculo-Interpretação do EDF em Famalicão. Professora de Ballet Clássico, Dança Contemporânea e interpretação. Formadora da Disciplina de Movimento. Coreógrafa, interprete, atriz.



ATOR

Em processo de casting.



BANDA SONORA

Criado em 2005 pelo músico David Santos, Noiserv tem vindo a afirmar-se como um dos mais criativos e estimulantes projetos musicais, de entre os surgidos em Portugal na última década. O seu percurso tem sido marcado pela criação de canções capazes de atingir cada individuo na sua intimidade, relembrando-lhe vivências, momentos e memórias intrincadas entre a realidade e o sonho.

Noiserv, a quem já chamaram "o homem-orquestra". Colabora em Teatro e Cinema. Em 2013 Noiserv edita o seu novo disco de nome "Almost Visible Orchestra". Um disco mais denso e complexo. Em 2014 este disco foi distinguido como "Melhor Disco de 2013" pela Sociedade Portuguesa de Autores.



Realizador



Rui Pedro Sousa

Rui Pedro Sousa nasceu a 24 de Agosto de 1986, em Aveiro - Portugal. Em 2009, ingressou na Escola Superior Artística do Porto onde desenvolveu a sua vontade de ser realizador. Posteriormente, em 2010, começa a trabalhar na produtora audiovisual Lightbox, como designer gráfico. Ao longo destes anos, trabalhou em diversos anúncios publicitários para grandes empresas como SONAE, FC PORTO, DOURO AZUL, entre outras. Na área de ficção, participou na execução dos efeitos especiais do filme "Balas e Bolinhos - O Último Capítulo" e criou animações interactivas para as curtas-metragens "Dente de Leão", "Consequências" e "Estranhas Histórias". Actualmente, escreveu e realizou a sua primeira curta-metragem "Tsintty - There's Something I Need To Tell You". Em função da significativa visibilidade que o projecto teve em Portugal, despertou o interesse e o apoio de estações televisivas como a TVI e a RTP, tendo a segunda convidado a equipa a divulgar a curta-metragem através do seu programa Cinemax Curtas, onde o realizador esteve presente para uma pequena entrevista, seguida do visionamento e transmissão da curta-metragem na íntegra, em estreia nacional. Também em Portugal, "Tsintty" foi vencedor na 11ª sessão do ShortCutz Xpress Viseu e Vencedor na 4ª sessão do PF ShortFest 2014. A nível internacional, "Tsintty" alcançou similar destaque, tendo sido nomeado para melhor filme e melhor realizador no Gutenberg Film Festival, e vencido um prémio na categoria 'Rising Star Award', no Canadá International Film Festival. Esteve ainda presente em diversos festivais de diferentes países, entre os quais Inglaterra, Espanha, Argentina, Holanda, México e Japão.



Produtora



Cristiana Gaspar

Cristiana Gaspar é natural de Aveiro, cidade onde nasceu em 1987. Em 2006, iniciou a sua carreira na área da produção audiovisual como técnica de imagem em programas da RTP (nos estúdios de Lisboa) e em eventos corporativos e culturais, ao serviço da empresa ALFASOM. Numa fase posterior ao início da sua actividade e formação na RESTART, licenciou-se na ESMAE, em Tecnologia da Comunicação Audiovisual. Em contexto académico, produziu a curta-metragem "O Milagre", tendo contado com a participação dos actores José Fidalgo, Sandra Barata Belo e André Nunes. Este filme valeu-lhe uma distinção no âmbito do prémio ZON CRIATIVIDADE, classificado no Top 10 dos melhores filmes do ano. Foi ainda nomeada para o título de melhor produtora nos Prémios Anuais do festival ShortCutz, e o seu trabalho classificado como uma das três melhores produções de curtas-metragens. Realizou um estágio profissional na produtora Vigília, na qual se destaca um documentário produzido no âmbito de GUIMARÃES, CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA, em 2012. Exerceu ainda a função de produtora executiva em Teatro, com as peças "Hangover" - interpretada por Gilberto Oliveira, João Pamplona e Martinho da Silva -, e "Morreste-me", de José Luís Peixoto - tendo como protagonista Sandra Barata. Recentemente esteve em Angola, onde produziu, no âmbito do FENACULT 2014, a peça "Uma Árvore", de Nuno Milagre, encenado por Miguel Hurst e interpretada por Orlando Sérgio e Silvío Nascimento. Em ficção e publicidade, destacam-se a produção dos conteúdos audiovisuais apresentados no MUSEU DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO, e spots publicitários para o grupo SONAE e FC PORTO, ao serviço da produtora Lightbox.



A Equipa



A equipa de "Limbo" é composta por um conjunto de profissionais da área do Cinema, com provas dadas do seu talento e valor. Andreia Leandro, directora de arte, desenvolveu cenografia para spots publicitários de empresas como SONAE e FC PORTO, bem como a peça de Teatro "Balas e Bolinhos"; participou, igualmente, em editoriais de moda e em várias curtas-metragens, como "O Milagre" e "Se o Dia Chegar". Hugo Fortes, director fotográfico, desenvolveu vários spots publicitários para marcas como Toyota e CT Channel, e foi o responsável pela direcção fotográfica da curta-metragem "Manifesto dos Danados", vencedor da competição Take One do Festival de Curtas de Vila do Conde. Ricardo Sobral, editor, foi o responsável pela montagem das longa-metragens "Balas e Bolinhos - O Último Capítulo" e "Kahitu", da série de televisão "O Alto" e da curta-metragem "Tsintty". Luís Henrique Silveira, director de som, foi responsável pela captação de som na série televisiva "Mulheres de Abril", e pelo design de som do filme "Balas e Bolinhos - O Último Capítulo" e da curta-metragem "Tsintty", tendo exercido iguais funções no âmbito da produção do 1º videogame português para a Playstation 3, "Under Siege", vencedor no prémio ZON CRIATIVIDADE. Contando com uma equipa abrangente e multidisciplinar, "Limbo" conta ainda com um vasto número de profissionais e técnicos especializados e dedicados, reunidos na sua paixão pela 7ª arte e no seu investimento e vontade de tornar "Limbo" um projecto vencedor.

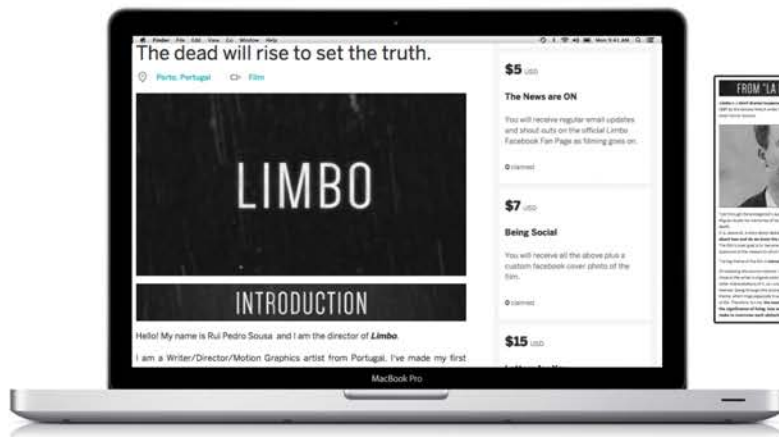
Limbo, é o nosso projecto mais ambicioso até à data.

À PROCURA DE LIMBO



<http://igg.me/at/limboshort>

Plataforma online de crowdfunding com vista a apoio financeiro por parte da comunidade online. Este meio será divulgado nos diversos media detidos pela produção do filme e pela RTP no seu programa Cinemax nos formatos de TV, Web e Rádio.



<https://www.facebook.com/limbofilm>

Página Oficial do filme onde irão ser exibidas todas as notícias mais recentes relacionadas com a produção. Aqui será também criado um álbum "Parceiros/Apoios" onde vamos dar o devido destaque a cada apoio envolvido na produção de Limbo.



<http://goo.gl/k0DAo5>

IMDB - A Maior base de dados online do mundo. Mais de 1 milhão de visitantes por dia.



Presença noutras Redes Sociais



UM AUXÍLIO PRECISO



Co-Produção



Academia Artística e Associação Cultural
(Marco de Canaveses)



Parcerias



Firmo's
(Pirotecnicia e Iluminações Festivas)



Hotel Dom Henrique
(Porto)



Universidade Católica
(Porto)



Comunicação



Rádio e Televisão Portuguesa



CineMAX
(RTP)



O CAMINHO DE LIMBO

CIDADE	LOCAL	CENAS	INT/EXT	NÚMERO PLANOS	O QUE?	QUANDO?
AVEIRO	JARDIM OUDINOT	CENA 3	EXT	11	BAR	NOITE
	CAMPO MALMEQUERES	CENA 6 (B)	EXT	4	CAMPO	DIA
PORTO	CASA RUI	CENA 1	INT	1	SALA ESTAR	DIA (MANHÃ)
		CENA 5, 6(X) e 7	INT	30		NOITE
			INT			NOITE
			INT			DIA
		CENA 9	INT	2		DIA
		CENA 10	INT	19		DIA (FIM TARDE)
		CENA 11	INT	4		NOITE
		CENA 15	INT	7		DIA
		CENA 23	INT	4		NOITE
		CENA 25	INT	1		DIA
	CENA 17	INT	12	NOITE		
	CENA 18	INT	6	DIA		
	CENA 19	INT	2	DIA (FIM TARDE)		
	CASA MARCO CARVALHO	CENA 4	EXT	2	CORREDOR	NOITE
		CENA 15	EXT	1		NOITE
	RUA GALERIAS PARIS	CENA 2	EXT	7	RUA	DIA (MANHÃ)
	CINE/TEATRO HELENA SÁ COSTA	CENA 6 (A)	INT	6	SALA CINEMA	INDIFERENTE
	INFANTE D. HENRIQUE	CENA 6 (E)	EXT	7	RESTAURANTE	NOITE
	CEMITÉRIO PRADO REPOUSO	CENA 8	EXT	1	CEMITÉRIO	DIA (CHUVA)
		CENA 13	EXT	9		DIA (CHUVA)
CENA 20		EXT	8	DIA (FIM TARDE)		
CENA 21		EXT	12	DIA (FIM TARDE)		
CENA 22		EXT	77	NOITE		
CENA 24		EXT	10	NOITE		
ESTÚDIO (BLACKBOX OU ARMAZÉM)	CENA 12	INT	8	QUARTO DO CASAL EM CONTRALUZ	INDIFERENTE	
RUA PENA VENTOSA	CENA 14 (A)	EXT	3	RUA	DIA	
RUA DAS FLORES	CENA 14 (B)	EXT	3	RUA	DIA	
LARGO DO TERREIRINHO	CENA 14 (C)	EXT	7	RUA	DIA	
RUA DAS ENTREQUINTAS	CENA 14 (D)	EXT	2	RUA	DIA	
FONTE JARDIM DAS VIRTUDES (OU PRAÇA DOS LEÕES)	CENA 14 (E)	EXT	3	FONTE	DIA	
RÉGUA	Estação comboio Régua	CENA 6 (C)	EXT	2	ESTAÇÃO C/ COMBOIO PARAD	DIA

VISÃO GERAL			
ONDE	LOCAIS	TOTAL HORAS	PREV. DIAS
01 - CASA	4	51	4
02 - OUTROS INT.	4	21	4
03 - RUAS PORTO	6	16	3
04 - CEMITÉRIO	1	53	6
05 - AVEIRO	2	21	2
06 - RÉGUA	2	4	1
Total	19	166	20

Início de rodagem a 1 de Junho até 31 de Agosto de 2015

PORQUÊ O LIMBO?

A arte de fazer filmes assume um papel essencial nas nossas vidas, parte de um sonho partilhado que constitui o principal motivo que nos faz lutar diariamente em busca de uma nova oportunidade para dar o nosso contributo no âmbito da criação cinematográfica.

Baseada no conto de Guy Maupassant, “A Morta”, a história de “Limbo” apresenta como principais temáticas os valores do sofrimento, do desespero e da verdade e o papel que estes assumem nas nossas vidas, a forma como lidamos com as ilusões e desilusões com que somos confrontados, e sobre o poder transformador das relações humanas e do amor. Esta é uma narrativa que integra diversos géneros – desde o drama ao horror, com elementos de cinema fantástico –, através da qual pretendemos retratar uma realidade repleta de momentos inesperados e de uma intensidade inquietante.

Não obstante da complexidade do projecto, sabemos que temos a capacidade para contar esta história e traduzir a nossa ambição num filme com qualidade e valor – tão mais potenciados quanto maior for o investimento de parceiros que se queiram juntar a nós neste empreendimento, e que almejem, connosco, exponenciar a qualidade do mesmo e concretizar uma visão que sabemos possível.

O caminho que nos propomos percorrer constitui-se como consequência de uma iniciativa independente e autónoma, mas que carece, por estas razões, da generosidade externa. Não pretendendo tirar dividendos sob forma de lucro – uma vez que este projecto não representa para nós um negócio –, somos uma equipa dedicada e apaixonada pela arte cinematográfica, composta por um grupo de jovens com provas dadas no panorama artístico e audiovisual nacional, conscientes, no entanto, dos obstáculos que nos esperam: sendo certo que nos move a vontade de contar as histórias que povoam o nosso imaginário e partilhá-las com o público, sabemos ter um árduo caminho a percorrer para assegurar as condições básicas e essenciais para que esta produção se torne viável e assuma a dimensão que para esta ambicionamos.

Para concretizar esta viagem, o seu apoio é, por isso, fundamental, e a nossa segurança de que seremos capazes de vos oferecer uma contrapartida adequada pela vossa parceria nesta produção é inabalável. As vitórias com que já contamos até este momento são disso prova, e consolidam a nossa certeza e compromisso de que iremos honrar a oportunidade de poder contar com a vossa preciosa ajuda. A cada obstáculo transposto e a cada passo dado, sabemos-nos mais capazes de atingir estes objectivos, asseverados pela crença de que propomo-nos a ir mais além significa trazer connosco todos aqueles que se dispuseram a percorrer este caminho ao nosso lado, e partilhar com eles cada conquista e cada marco.

Acompanha-nos diariamente uma questão, cuja resposta nos renova a vontade e o investimento, dia após dia: podíamos viver acomodados com o nosso contributo quotidiano? Sim, podíamos; mas não conseguimos mudar a nossa essência nem silenciar o nosso amor pela arte de contar histórias, onde cada um de nós encontra na sua expressão uma oportunidade de viver de forma participada.

Isto somos nós, mas, consigo, podemos e queremos ser ‘Limbo’!

CONTACTE-NOS

Cristiana Gaspar

t. 965 535 570

limbo.curta@gmail.com